

PSD e PTB abandonam base aliada do governo; Palácio do Planalto admite que situação é crítica

O PSD, do ministro Gilberto Kassab, e o PTB aumentaram ontem o movimento de debandada do governo e aderiram oficialmente ao bloco pró-impeachment de **Dilma Rousseff**. Embora os dois partidos tenham dissidentes, devem somar pelo menos 45 votos. Presidente licenciado do PSD, Kassab informou que não deixará o Ministério das Cidades. O Planalto e líderes governistas no Congresso consideram que a situação se agravou de maneira drástica e, em conversas reservadas, reconhecem o momento crítico. Tudo está sendo feito, porém, para evitar uma "derrota humilhante" na Câmara. Segundo um auxiliar de Dilma, se isso ocorrer, será difícil reverter o cenário no Senado. A jornalista, Dilma disse estar confiante numa vitória na votação do impeachment e prometeu propor um grande pacto nacional, inclusive com a participação da oposição, no dia seguinte à definição. A presidente disse que a crise política não pode deixar "vencidos nem vencedores". Ao ser indagada se participaria de um pacto em caso de derrota, respondeu: "Se perder, estou fora do baralho".



DILMA ROUSSEFF/ESTADÃO CONTEÚDO

Renan começa a definir rito do impeachment no Senado

Mesmo antes da aprovação na Câmara, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), já começou as primeiras conversas para definir o rito do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. A assessoria técnica do Senado prevê que, em caso de aprovação do pedido de autorização da abertura da ação pelos deputados no domingo, o Senado possa votar até o dia 11 de maio a instauração do processo, com o consequente afastamento automático de Dilma por 180 dias.

Residência oficial de Temer vira ponto de romaria política

O Palácio do Jaburu, residência oficial do vice-presidente da República, Michel Temer, virou ponto de romaria de políticos e local de comícios pró-impeachment. Anteontem, no mesmo dia em que o PP decidiu desembarcar do governo, integrantes da sigla participaram de encontro no Jaburu que também contou integrantes de PR, PSD e PMDB. "Foi feita uma verdadeira romaria. Teve até congestionamento para entrar, uma loucura", afirmou o deputado José Priante (PMDB-PA).

AGENDA

● Tombini em Washington

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, e o diretor de Assuntos Internacionais da instituição, Tony Volpon, participam, em Washington, de reuniões na sede do FMI. Já o diretor de Regulação do BC, Otávio Ribeiro Damaso, comparece, em São Paulo, ao 1º Seminário de Contabilidade da Febraban.

● Barbosa recebe governador

O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, reúne-se, em Brasília, com o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB).

● Crédito à exportação

O ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro, e o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, apresentam mudanças nas condições de oferta de crédito para exportação.

● IGP-10 de abril

A FGV publica IGP-10 referente a abril.

● Indústria paulista

A Fiesp divulga o Índice de Nível de emprego do mês de março.

● PIB da China

A China apresenta o resultado do PIB do 1º trimestre, além de dados de produção industrial, vendas no varejo e investimentos em ativos fixos referentes a março.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

PSD e PTB abandonam governo; Planalto admite situação crítica

Folha de S. Paulo (SP)

Com PSD, oposição afirma já ter votos para impeachment

Valor Econômico (SP)

Senado deve votar saída de Dilma só em 15 de maio

O Globo (RJ)

Debandada na Câmara já eleva pressão no Senado

Zero Hora (RS)

Dilma propõe pacto caso ganhe, mas oposição já projeta vitória

Diário Catarinense (SC)

Oposição e governo dizem ter os votos de que precisam

A Tarde (BA)

Governo perde apoio de PTB e PSD e tem fidelidade do PDT

Jornal do Commercio (PE)

Dilma propõe pacto se ganhar... Mas se perder... "Estou fora do baralho"

The New York Times (EUA)

Cinco bancos ainda são grandes demais para quebrar, dizem órgãos reguladores

The Wall Street Journal (EUA)

Investidores do JPMorgan aliviados, apesar de queda em lucro

Financial Times (RU)

Ações da Tesco caem com perspectivas pessimistas

El País (ESP)

Mancha de corrupção do PP se estende a Granada



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Arno vai fechar fábrica na Mooca, em São Paulo, e cortar 2 mil vagas

Há 70 anos no bairro paulistano da Mooca, numa avenida que leva o seu nome, a Arno, tradicional fabricante de eletroportáteis, está de mudança. A empresa, controlada pelo grupo francês SEB, vai fechar as portas da sua unidade na capital paulista e eliminar cerca de 2 mil empregos para abrir uma nova fábrica no município de Itatiaia, no Rio de Janeiro. A companhia alega, por meio de nota, que "não é mais viável manter uma fábrica na região central de São Paulo, com perfil urbano e com dificuldades operacionais e logísticas". A Arno informa que a desativação da fábrica deve ocorrer por fases, a partir de novembro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Arrecadação cai mais de 4% em março

Em março, o governo federal registrou queda real superior a 4% na receita tributária, em cálculo preliminar, o que indica o aprofundamento da crise econômica, revela o jornal Valor Econômico. O número oficial será divulgado nos próximos dias. "O quadro é dramático", disse uma fonte oficial. Se a trajetória de redução na arrecadação de impostos se acentuar, o governo poderá ser obrigado a propor ao Congresso uma nova mudança na meta fiscal de 2016. Com o agravamento da crise política, no entanto, a equipe econômica teria dificuldades para aprová-la.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - março	0,43%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/abril	0,31%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	0,94%
● TR pré (12/04)	0,1765%
● TBF (12/04)	0,9979%
● Ibovespa (13/04)	2,21%; vol. R\$ 25,032 bi
● Poupança Nova (14/04)	0,6936%
● CDB pré 30 dias (13/04)	0,13661/0,13706
● CDB pré 61 dias (13/04)	0,13659/0,1369
● CDI acumulado mês (13/04)	0,42%
● CDI anualizado (13/04)	14,13%
● Dólar Comercial (13/04)	R\$ 3,4847/R\$ 3,4858
● Dólar Turismo (13/04)	R\$ 3,4170/R\$ 3,6130
● Euro Turismo (13/04)	R\$ 3,8330/R\$ 4,0970
● Dólar Papel SP (13/04)	R\$ 3,5333/R\$ 3,6633

FONTE: AE DADOS

Empresas 'compradas' em dólar tentam evitar perdas

O mercado financeiro foi inundado, nos últimos dois dias, com operações de empresas que apostavam na alta do dólar para este ano e agora já acreditam que a moeda americana continuará sua trajetória de queda, na medida em que a votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff se aproxima. Para tentar evitar prejuízos em seus balanços, diversas companhias mudaram de posição na Bolsa. Somente na terça-feira, a BM&FBovespa registrou US\$ 2,6 bilhões de vendas líquidas de posição "comprada" de dólar dessas companhias, ou seja, de apostas na desvalorização da moeda americana, em um movimento totalmente atípico. Quando o mercado é inundado de dólares dessa forma, a tendência é que a moeda caia fortemente. Para segurar a cotação, o Banco Central também entrou no mercado. Em dois dias, leiloou mais de US\$ 13 bilhões em swaps cambiais. Na prática, a movimentação do BC fez com que o dólar permanecesse quase estável e tirou a volatilidade do mercado.

Cenário político faz Bovespa voltar a fechar em alta

A possibilidade de impeachment da presidente Dilma Rousseff, que o mercado financeiro aposta ser maior a cada dia, voltou a fazer com que a Bolsa de Valores de São Paulo registrasse forte alta ontem. O Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa, subiu 2,21%, fechando aos 52.239 pontos, o maior patamar desde 14 de julho do ano passado. Segundo Roberto Indech, analista da corretora Rico, o noticiário político foi novamente determinante para a expressiva valorização das ações. Também influenciaram no desempenho notícias positivas vindas da China, com resultados de importação de commodities maiores que o previsto.

STF marca para dia 27 julgamento de dívidas dos Estados

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar no dia 27 o mérito de ações que tratam da metodologia de cálculo das dívidas de Estados com a União. Ontem, Minas Gerais também conseguiu uma liminar permitindo a troca dos juros compostos por juros simples no cálculo dos débitos, o que permite uma drástica redução no que o Estado deve pagar à União. Santa Catarina e Rio Grande do Sul já haviam obtido liminares do mesmo tipo. A decisão de colocar o tema na pauta foi tomada ontem pelo ministro Ricardo Lewandowski, presidente da Corte.

MERCADO FINANCEIRO

Confiança no impeachment faz juros futuros caírem

O crescimento das apostas no impeachment da presidente Dilma Rousseff colocou as taxas dos contratos futuros de juros em baixa. O contrato para janeiro de 2018 encerrou com taxa de 13,21%, ante 13,39% da terça-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 fechou com taxa de 13,19%, de 13,48% na véspera. Na Bovespa, os negócios também foram influenciados pela questão política. Além disso, as ações se beneficiaram de resultados de importações de commodities na China e da valorização do minério de ferro. O Ibovespa fechou com ganho pelo segundo dia consecutivo, de 2,21%, aos 53.149,84 pontos, maior patamar desde 14 de julho de 2015 (53.239 pontos). Petrobras ON avançou 4,23% e o papel PN da estatal subiu 5,32%. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 1,06%, S&P 500 subiu 1,00% e Nasdaq avançou 1,55%. No mercado de câmbio, mais uma vez o Banco Central reforçou a artilharia contra a desvalorização do dólar ante o real e entrou no mercado cinco vezes, oferecendo contratos de swap cambial reverso. Ao todo, vendeu 105.000 papéis desse tipo, num volume de US\$ 5,250 bilhões. Ainda assim, a moeda americana à vista encerrou o dia em queda de 0,15%, aos R\$ 3,4858. A divisa para maio, a mais líquida, fechou em ligeira alta, de 0,13%, cotada a R\$ 3,5165.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

'Recurso no STF não é tapetão', diz Cardozo

O advogado-geral da União, **José Eduardo Cardozo**, disse ontem que um futuro recurso do governo no Supremo Tribunal Federal (STF) que questione atos do Congresso sobre o impeachment da presidente Dilma Rousseff não pode ser chamado de "tapetão". "O dia em que o Judiciário for entendido como um tapetão, nós rasgamos de vez o estado de direito no Brasil", afirmou o ex-ministro da Justiça. "A Constituição é clara: nenhuma lesão de direito pode ficar afastada de apreciação do Poder Judiciário. Se um cidadão comum, se qualquer pessoa ou um presidente da República tem uma lesão, vamos ao Judiciário. Isso sinceramente não é tapetão", disse Cardozo. O governo ainda não levou ao Supremo recurso contra decisão da Comissão Especial que admitiu o processo de impeachment na Câmara. Interlocutores do Planalto consideram que é preciso analisar o momento certo para judicializar o tema para não "gastar fichas" na Corte. Segundo Cardozo, o governo leva em conta o cenário da votação do impeachment no plenário da Câmara.



WILTON JUNIOR/STUDIO CONTEUDO

Temer solicita julgamento separado no TSE

O vice-presidente Michel Temer enviou ontem um pedido ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) solicitando o julgamento separado de suas contas da campanha na última eleição daquelas apresentadas pela presidente Dilma Rousseff. A defesa de Temer afirma que o vice não cometeu crimes eleitorais e corre o risco de ter o mandato cassado por "arrastamento" ou "beneficiamento". O TSE registra quatro ações do PSDB contra a chapa Dilma-Temer, apontando irregularidades na captação de recursos para a campanha presidencial de 2014. O vice alega que os processos dizem respeito a crimes cometidas pelo PT.

Lava Jato pode terminar em dezembro, diz Moro

A Operação Lava Jato pode ser concluída até dezembro. O juiz Sérgio Moro tem dito a interlocutores que essa é a sua "expectativa". Considera que a sequência de desdobramentos da investigação conduzida por ele na primeira instância pode provocar um desgaste na opinião pública. Mas ele próprio admite que essa é uma meta "imprevisível". A cada nova fase da operação surgem indicativos de novos ilícitos, o que pode prolongar os trabalhos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Vice deve 'entrar com o pé na porta'

A Folha de S.Paulo informa que o vice-presidente Michel Temer deverá promover mudanças significativas assim que assumir o governo, em caso de impeachment de Dilma Rousseff. Segundo o relato de pessoas próximas ao vice, ele pretende "entrar com o pé na porta" e "mostrar a que veio" para conquistar apoios. Temer não quer ser visto apenas como uma opção "transitória" de poder. Dentre as mudanças deverão estar a redução do número de ministérios de 31 para cerca de 17 e o corte expressivo de cargos comissionados. Já o jornal O Globo informa que o vice pretende chamar Arminio Fraga para a Fazenda, José Serra para a Saúde e Ronaldo Caiado para a Agricultura.

Placar do Impeachment: 332 a 124

No dia seguinte ao anúncio de desembarque do PP, sete deputados da legenda passaram a se posicionar a favor do impeachment. A debandada fez o Placar do Impeachment do Estado registrar 332 votos pelo afastamento de Dilma - são necessários 342. Na atualização de ontem, o grupo contrário ao afastamento da presidente perdeu um voto e o placar passou para 124 posicionamentos contra a saída da presidente - o governo precisa obter 171 apoios para sobreviver. Agora há 25 indecisos e 32 deputados que não quiseram responder. No Senado, a contagem está em 42 a 17 a favor do acolhimento do processo - são necessários 41.

INTERNACIONAL

Cristina nega irregularidades em operações no BC argentino

Em sua primeira convocação judicial a depor, a ex-presidente argentina Cristina Kirchner preferiu se defender por escrito da acusação de fraude na venda de dólares pelo Banco Central no fim de seu mandato. Mas ela decidiu falar após sair do tribunal, num discurso de quase duas horas a uma multidão que foi apoiá-la. Disse não ter medo de ser presa e indicou que pretende retomar o comando da oposição. A Justiça investiga a cúpula kirchnerista pela negociação da moeda americana em contratos futuros com preços abaixo da cotação.

Para ONU, ofensiva de Assad ameaça pacificação da Síria

A ofensiva militar do regime de Bashar Assad para reconquistar partes de Aleppo pode ameaçar o processo de paz em Genebra. O alerta foi feito ontem pela ONU, no primeiro dia da retomada das negociações na Suíça. O processo, segundo os mediadores, também foi minado pela decisão de Assad de promover eleições legislativas, consideradas "ilegítimas" pela oposição e pelos governos ocidentais. O objetivo das conversas em Genebra é justamente o de criar condições para uma transição política e a realização de eleições reconhecidas.

Vitória da centro-esquerda impõe revés à presidente da Coreia do Sul

Eleitores sul-coreanos proporcionaram um revés político à presidente Park Geun-hye, ao negarem ao seu partido a maioria dos assentos da próxima Assembleia Nacional, em eleições realizadas ontem. O resultado deve ameaçar os planos de Park de avançar com reformas econômicas controversas, incluindo projetos para facilitar a demissão de funcionários por empresas, e representa uma reviravolta na corrida presidencial do próximo ano. A escalada de um novo partido de centro-esquerda, vitorioso ontem, também garante mudanças expressivas no cenário político do país asiático, que há muito tempo era dominado pela dinâmica de dois partidos.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Três vacinas para crianças estão em falta em clínicas particulares de SP

As vacinas hexavalente acelular, pentavalente acelular e meningocócica B desapareceram do mercado e estão em falta na rede privada paulistana, segundo a Folha de S.Paulo. A Sociedade Brasileira de Imunizações orienta que os pais recorram ao SUS. A Sanofi Pasteur, que fabrica a pentavalente, culpa o "aumento mundial" da demanda pelo desabastecimento.

EUA confirmam elo entre zika e microcefalia

O Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos afirmou que o vírus da zika provoca microcefalia e outras más-formações severas em fetos. A conclusão, que confirmou a tese de pesquisadores brasileiros, é de um relatório publicado ontem por cientistas da agência americana na revista New England Journal of Medicine. Depois de fazer uma detalhada revisão de estudos recentes que têm mostrado crescentes evidências da associação entre o vírus e as más-formações, os cientistas do CDC afirmaram que "não há dúvidas de que o zika causa a microcefalia". "Esse estudo marca um ponto de virada na epidemia de zika. Agora está claro que o vírus causa microcefalia", disse o diretor do CDC, Tom Frieden. "Nós também estamos lançando mais estudos para determinar se as crianças com microcefalia nascidas de mães infectadas com o vírus zika são apenas a ponta do iceberg de uma série de outros danos ao cérebro e problemas de desenvolvimento", afirmou Frieden.

Câmara de SP volta a pagar extras

A Câmara Municipal de São Paulo voltou a pagar horas extras. A Casa autorizou no mês passado o pagamento de adicionais, com correção monetária, a 17 funcionários, todos do departamento de zeladoria. Os holerites, publicados no site oficial, mostram que o gasto com os acréscimos foi de R\$ 356,6 mil - um terço desse valor foi depositado na conta de um servidor, que recebeu R\$ 118,7 mil.

Dilma deve sancionar uso da 'pílula do câncer'

A presidente Dilma Rousseff deve sancionar, com vetos, o projeto de lei que permite o uso da fosfoetanolamina, a chamada "pílula do câncer." Uma das únicas mudanças previstas é a retirada de um artigo que classifica como de interesse público a produção e a distribuição do composto. A decisão da presidente é norteadada por aspectos políticos. A maior preocupação é evitar desgaste às vésperas da votação do processo de impeachment. Todos os pareceres técnicos preparados por órgãos do governo recomendavam o veto total. De autoria de um grupo de 26 deputados, o projeto foi aprovado em poucos dias no Congresso. Ele recebeu aval da Câmara no dia 8 de março e duas semanas depois já havia sido aprovado no Senado.

ESPORTES

São Paulo vence River e fica a um ponto de vaga



A força da torcida fez o São Paulo dominar o atual campeão da Copa Libertadores no Morumbi na noite de ontem. O River Plate ouviu "olé", perdeu por 2 a 1 e o time paulista teve uma atuação que o faz ganhar confiança e depender apenas de suas forças na última rodada para se classificar. Na próxima semana, em La Paz, o São Paulo precisa de um empate contra o The Strongest para seguir para as quartas de final do torneio. A partida registrou o maior público do futebol brasileiro no ano, com 51,3 mil pagantes. A torcida acompanhou o time o tempo todo. Foi quando o River teve a bola e demonstrou euforia nos avanços do São Paulo. O argentino **Calleri**, ex-jogador do Boca Juniors, marcou os dois gols são-paulinos. Alonso descontou para os visitantes.

Palmeiras precisa de dois resultados

O Palmeiras terá uma decisão jogada em dois estádios na noite de hoje. Ao mesmo tempo em que enfrenta o River Plate-URU, às 21h45, no Allianz Parque, o time alviverde terá de ficar na torcida pelo Nacional-URU, que recebe o Rosario Central no mesmo horário. O alviverde precisa vencer e torcer para que o Rosario seja derrotado. Além disso, a equipe de Cuca precisa tirar a diferença de três gols de saldo a favor dos argentinos. O meia Cleiton Xavier, sem jogar desde agosto, voltou a ser relacionado e fica no

Jogando na altitude, Grêmio derrota LDU e avança

O Grêmio foi cuidadoso para fazer bonito na altitude de mais de 3 mil metros de Quito. Numa decisão incomum, a equipe chegou ao Equador com quase uma semana de antecedência para enfrentar a LDU, ontem à noite. O planejamento foi recompensado com a vitória por 3 a 2, o que garantiu a classificação às oitavas de final da Copa Libertadores. A equipe de Roger Machado decidiu a partida ainda no primeiro tempo, ao abrir 2 a 0 aos 25 minutos. Os gols gremistas foram de Douglas, Bobô e Wallace, enquanto Quinteros e Cevallos marcaram para a LDU. Sem se abalar pelas dificuldades físicas provocadas pela altitude, o time brasileiro controlou a partida com uma forte disciplina tática.

Punição por meldonium será aliviada

A Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês) revelou ontem que atletas que testaram positivo para a substância meldonium podem escapar de uma suspensão de acordo com a quantidade encontrada nas amostras de sangue que foram coletadas e em razão da falta de certeza sobre quanto tempo a matéria leva para deixar completamente o corpo. O meldonium foi proibido em 1º de janeiro.

